

POR QUE NÃO DEVE HAVER SEXO ANTES DO CASAMENTO?

Não há alguém melhor do que Deus, mais sábio, mais douto, mais santo e mais justo, e que nos ame mais do que Ele; logo, não pode haver leis melhores que a Dele. Uma delas é essa: “Não pecar contra a castidade”.

Quem vive a pureza é feliz. Castidade é viver a vida sexual somente no casamento, pois só ali o sexo tem sentido pleno; é a manifestação de amor do casal e a geração dos filhos amados. Fora do casamento (adultério), ou antes dele (fornicação), o sexo torna-se vazio e sem sentido.

A união íntima de um casal só tem sentido quando eles assumiram no amor um compromisso de vida para sempre, colocaram uma Aliança nos dedos, o que significa que um pertence ao outro para sempre, diante de Deus e dos homens. Ai, então, o ato sexual é o “selo” dessa união, da qual vão nascer os filhos de Deus. O Papa João Paulo II disse aqui no Brasil, em 1997, no Maracanã, que “no Brasil, por causa do “amor livre”, há milhares de filhos órfãos de pais vivos”. Uma tristeza! O sexo fora do casamento pode trazer separações, brigas, doenças venéreas, gravidez indesejada, abortos provocados, etc.

Deus é sábio, é Pai, nos ama, a castidade é uma belíssima virtude que prepara os jovens para o casamento. Um jovem que aprendeu a castidade enquanto solteiro será um cônjuge fiel ao outro porque aprendeu na luta, na oração, na vigilância dos sentidos, vencer os mais baixos impulsos de nossas paixões.

A castidade faz do jovem um “forte”, alguém que sabe se dominar. Diz o Provérbio que “mais vale aquele que se domina a si mesmo do que aquele que conquista uma cidade”. Por tudo isso a santa lei de Deus nos diz: “Guarda-te, meu filho, de toda a fornicação: fora de tua mulher, não te autorizes jamais um comércio criminoso” (Tobias 4,13). “Mas o corpo não é para a fornicação, e sim para o Senhor, e o Senhor é para

o corpo... Não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo?... Fugi da fornicção.

Qualquer outro pecado que o homem comete é fora do corpo, mas o impuro peca contra o seu próprio corpo. Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual recebestes de Deus e que, por isso mesmo, já não vos pertenceis? Porque fostes comprados por um grande preço. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo" (1Cor 6,13-20). "Ora, as obras da carne são estas: fornicção, impureza, libertinagem" (Gálatas 5,19). "Quanto à fornicção, à impureza, sob qualquer forma, ou à avareza, que disto nem se faça menção entre vós, como convém a santos" (Efésios 5,3). Sejamos puros como os anjos.

Prof. Felipe Aquino